

# IMPARCIAL

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno . . . . .	Rs. 18400
Por Semestre . . . . .	Rs. 700
Por trimestre . . . . .	Rs. 350
Para o Brazil e colonias por- guezas (por anno) . . .	Rs. 33000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 4.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porta ao proprietario e administrador Marcos M. F. Santos Guimarães.

As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que involvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações literarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e comunicados por linha 40 reis, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno . . . . .	Rs. 15200
Por semestre . . . . .	Rs. 600
Por trimestre . . . . .	Rs. 300
Folha avulsa . . . . .	Rs. 50

Guimarães, 17 de Setembro de 1903

## Anno de fome

Em artigo editorial do nosso ultimo numero, expuzemos á *vue d'oiseau* as possimas circumstancias em que vão encontrar-se no futuro anno economico, os proprietarios e, muito especialmente aquelles para quem o vinho constitue a principal parcella da sua receita.

Como, porém, o assumpto merece um mais demorado estudo e porque soubemos que a doutrina, no nosso artigo exposta, foi geralmente bem accetida, vamos fazer hoje mais algumas considerações, para que chamamos a attenção d'aquelles a quem interessa, e que afinal veem a ser não só os proprietarios, mas ainda as classes operarias e o proletariado emfim.

E' geralmente sabido que Portugal, desde que se viu a braços com a ultima crise monetaria, fazia quasi totalmente os pagamentos dos generos importados—arroz, assucar, bacalhau, petroleo, etc.—com o producto da venda dos que exportava—vinho e gados—e que eram pagos em libras, moeda com que tem de pagar os que importam.

Ora sendo, como é, certo que no anno corrente a produção vinicola em Portugal é, não só insufficiente para exportação, mas ainda escassa para o consumo, onde irá buscar o dinheiro em oiro para effectuar os seus pagamentos no estrangeiro?

E', pois, evidente e claro que falhando o meio de pagamento dos generos a importar,—e estes são os de primeira necessidade—elles hão-de, n'um periodo de tempo, aliás muito curto, subir extraordinariamente de preço, tornando-se, por assim dizer, inatingiveis ás classes pobres.

Por outro lado, forçados pelo redução na receita, os proprietarios hão-de ser fatalmente forçados a uma certa economia, de que hão-de tambem sentir-se as classes operarias, e não só essas, mas ainda a classe commercial.

E como d'um mal resultam sempre outros males, á paralysação commercial do paiz ha-de fatalmente seguir-se a crise industrial com o seu enorme cortejo de *grèves*, represalias, prisões, a fome e a miseria emfim, imperando em toda a plenitude do seu horror.

E quem sabe ainda a todas essas crises o que se seguirá!

Guerra Junqueiro, o immortal poeta da *Morte de D. João* e da *Patria*, em uma das suas mais formosas produções, abolve as multidões que, arrastadas pela fome e pelo frio, pela negra miseria, emfim, recorrem aos meios illicitos de obter o pão, n'estes dois formosissimos alexandrinos

Acorda a Justiça, acorda a Verdade  
Ha um Deus que se chama o Deus  
Nec seditudo.

Estamos, pois, em vespas talvez, de uma crise terrivel, crise mais negra que a crise monetaria, mais imponente que a crise do trabalho: é a crise alimenticia, é a fome finalmente.

E ao nosso governo compete, tem d'isso mesmo estricta obrigação, pensar e trabalhar, senão para debellar em absoluto essa crise, pelo menos para attenuar a tanto quanto possivel.

Assim, desobrigando os proprietarios do pagamento d'uma parte dos impostos, relativa á produção vinicola, o que é de toda a justiça, porque ninguem pode ser obrigado a pagar o que não tem, já os allivia um pouco, accudindo assim, por um lado, ás crises commercial e industrial.

Depois, o proprietario não sendo já assim obrigado a um pagamento com que não poderia, venderá por mais baixo preço os cereaes, cuja colheita promete ser abundante, accudindo por esse lado á falta de pão nas classes pobres, incontestavelmente o mais horrivel lado da questão.

Baixando, por outro lado, as tarifas alfandegarias, no que diz respeito aos generos de primeira necessidade, estes nunca poderão attingir os altos preços a que chegarão, se não se tomar essa acertadissima medida.

E', pois, indispensavel prudencia, muita prudencia e tino nas medidas a tomar, porque um descuido, um pequeno descuido pode arrastar o paiz á fome, á miseria, á bancarrota, e d'ahi á revolução não vai mais que um passo.

O «Imparcial» que, absolutamente despido de paixões partidarias mira apenas a velar pelos interesses da sua patria, estará sempre do lado daquelles que agora se veem ameaçados com o

mais terrivel dos fingel-  
los e crê que d'esse modo  
dará pleno emprimmento  
a o seu programma

### ALMA BRANCA

À Ex.ª sr.ª T. J. A.

És branca, mais branca,  
Mais liada e mimosa,  
Mais branca, mais branca,  
Do que a branca rósa.

És branca, mais branca  
Que o branco luar;  
Que a espuma do mar  
És ainda mais branca...

E sendo tão branca,  
Tão branca, tão liada,  
A tua alma ainda  
É branca mais branca!

F. G.

### AO DE LEVE

Veja isto Sr. Ozorio,  
ponha aqui os olhos e diga-me se o mundo está ou não perdido.

—Perdido porque, seu Anacleto?

Então isto não está muito bom dito? E' claro que o «Imparcial» tem razão:—quem não tem não pode pagar.

—E quem lhe diz o contrario?

—Como você estava para ahí a dizer que o mundo está perdido julguei que era contrario ao abatimento dos impostos e que o dinheiro lhe estava a fazer coxegas na algibeira...

—Não homem!—o que eu queria dizer na minha é que o mundo está perdido se não lhe valem.

—E como hão-de agora valer-lhe senão abatendo aos impostos?

—Pois claro. Como é que um pobre proprietario, n'um anno mau e filho d'anno mau, hade pagar por inteiro as suas decimas, se o rendimento mal chega para isso.

—E então você e os outros que fazem que não dançam?

—Que não dançam?

—Sim homem. Porque não traçam já de reunir-se

fazer representações, met-  
tor n'isso a Camara, a As-  
sociação Commercial, mos-  
trar enfim que em Guima-  
rães ha ainda quem defenda  
os seus interesses e não  
se deixe morrer à fome  
sem se queixar ao menos.

—Vamos a ver, vamos a ver. O «Imparcial» já levantou a voz a nosso favor e assim como nós lemos, muita mais gente hade ter lido. Deixe, pois, principiar os outros e depois nós appareceremos.

—Isso, isso. Você a esperar que os outros venham; os outros esperam ainda por outros; esses outros esperam por si, e assim nunca se fará nada.

—E que quer você que eu faça?

—Mexa-se homem! Mexa-nos. Você pertence á Associação Commercial; principie por ahí.

—Olhe eu não quero ser o primeiro; deixe principiar e depois você verá o que é um dragão.

—Pois sim, sim. Deixe correr que os outros deixam tambem e quando lhes quizerem valer é tarde...

### BOLTIM DO HIGH-LIFE

Regressa brevemente da Foz de Vazim a illustre titular sr.ª Marquiza de Linhos

Fez annos, no dia 15 do corrente o nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).  
A sua ex.ª, os nossos cordaes parabens.

Estava levemente incommodada, encontrando-se, felizmente, restabelecida a ex.ª sr.ª D. Luílla Carneiro Martins (Alô).

Partiu para a Figueira da Foz, com sua ex.ª esposa, o sr. dr. Joaquim Lopes d'Alceira, distinto advogado-notario desta cidade.

Tem estado doente o sr. dr. João Ribeiro Martins da Costa (Agra). Desejamos as melhoras de sua ex.ª

Está na sua quinta de Villa Nova das Infantas, com sua ex.ª familia, o sr. José Pezoto de Magalhães Tralvão, nosso illustre conterraneo, residente na rua do Heroismo da cidade do Porto.

Chegou a esta cidade, com sua ex.ª esposa, hospedando-se na casa de seu genro e abastado capitalista sr. Manoel Lourenço da Silva, o nosso estimado amigo sr. dr. Genalo Loureiro da Mesquita Paes, meretricioso delegado do procurador régio na comarca de Elvas.

Fezora da docna que o acometheu o estimado negociante sr. José Tezera Faria Andrade.

Parte por estes dias para a Foz de Vazim, o nosso amigo sr. Mario Augusto Vieira, intelligente professor official da freguesia da Oliveira.

Encontra-se na mesma praia o nosso querido amigo sr. Armando da Costa Nogueira, habil escriptorio ajudante do 3.º officio.

Esteve entre nós, com sua esposa, o nosso amigo sr. Hydio Ribeiro dos Santos, commerciante no Porto, para onde retirou no comboio das 2 e 47 minutos da tarde, de segunda-feira passada.

Regressou da Foz de Vazim o sr. Bernardino José Ferreira Cordozo, proprietario da Tabacaria Baranera.

Igualmente regressou da mesma praia o nosso bom amigo sr. Joaquim Scarpato Guimarães e sua ex.ª familia.

Regressou de Entre-os-Rios o illustre sacerdote rev. Gaspar da Costa Kariz.

Está na Foz de Vazim, d'onde regressa amanhã, o acreditado negociante desta praia sr. Manoel José de Carvalho.

Com sua ex.ª esposa partiu terça-feira para a mesma praia o sr. José da Silva Carvalho.

Esteve hontem no Porto o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Freigo, muito digno administrador do concelho e caudado distinctissimo.

E' esperado hoje n'esta cidade, vindo da Povoia de Varzim, com sua ex.ª familia, o abastado capitalista sr. Antonio Pereira da Silva.

Da mesma praça regressou hontem, com sua ex.ª esposa, o benemerito cavalheiro vimezanense sr. Manoel José de Faria Guimarães.

Vimos ante hontem n'esta cidade o nosso bom amigo sr. Manoel José Rodrigues, acreditado industrial do Pevidem.

Melhoramentos

Sob esta epigraphe o n.º 1 do nosso IMPARCIAL propoz á actual vereação alguns melhoramentos para o embelezamento da cidade.

Agora, que a consciencia publica se acha convencida de que o nosso jornal segue á risca o seu programma de propugnador dos interesses do povo vimezanense, têm vindo á nossa redacção diversos cavalheiros pedirnos que lembremos ao municipio, não já melhoramentos para belleza da cidade, mas sim obras de reparação a bem da segurança e utilidade publica.

Devido ao que deixamos exposto apontamos o seguinte:

Na praça de D. Affonso Henriques e no ponto em que esta confina com a Avenida do Commercio ha um degrau proveniente de se achar muito mais rebatida a nova do que a velha calcetaria. Dentro do novo calcetamento ha uma caixa d'agua, que se levanta muito, vindo egualar o antigo nivel.

E' evidente que os carros, muito principalmente os aut moveis, que por alli transitam, em grande quantidade, correm um grande perigo desconhecendo estes obstaculos.

A' Ex.ª Camara compete providenciar, quer officinando ao Ministerio das Obras Publicas, afin

de mandar levantar o calcetamento da avenida, quer mandando rebater a caixa e o velho calcetamento.

Na rua de Santa Maria, desde a praça de S. Thiago até ao largo do Seminario-Lyceu, isto é, no espaço occupado pelo palacete do sr. Conde d'Azenha, tambem o nivel da rua, e principalmente as pedras dos passeios, sobem muito acima da soleira das portas.

Isto, juncto com o inveterado costume vimezanense de urinar ás portas dá em resultado a estagnação das urinas nos recantos formados pelos passeios e pedras de soleira, o que evidentemente prejudica a saude publica.

Por outro lado, se a Ex.ª Camara mandasse rebaixar a rua, o arco que alli existe ficaria muito mais elegante e tornaria assim menos penoso a passagem dos andores das procissões n'aquelle sitio.

Na mesma rua, desde o largo Seminario Lyceu até ao largo de Martins Sarmiento, ha enormes buacos e fendas bastante profundas, no empedramento da rua, o que tem originado entalarem-se alli as rodas dos carros.

A nossa vereação, sempre sollicita em bem responder aos desejos do publico cremos que tomará na devida consideração estes nossos apontamentos.

PALITANDO

Eu não sei por que mania E' que aos da nova e aos da velha Foi dar agora na telha Pra se porem a ralhar, Dando cabo da harmonia Que era ambas ellas havia; Pensam só em zabutar!

Os da nova são rapazes E bons moços na verdade; Os da velha tom a idade Que já lhes tira a folia. Elles todos são capazes D'inda fazerem as pazes Voltando assim a harmonia.

Pois grossa pancalaria Em bandas é usual, Mas batam com harmonia, Do contrario ficam mal.

Guimarães, 16 - 9. Pimpão.

Carta de Vizella

Vizella, 14 de setembro de 1903

Anniversario e festa

Na noite de domingo, passado e para festejar o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Estephania Macieira esposa do meu amigo sr. dr. Antonio Cautano Macieira, os hospedes do Vizellense offereceram aquella senhora um brilhante sarau musical dançante, que se realisou no salão nobre do mesmo hotel.

Tocon-se, cantou-se e dançou-se animadissimamente até á madrugada, correndo sempre a festa em meio da mais franca alegria.

No parque

Todos quantos tem tido a ventura de visitar Vizella, sabem que o Parque da Companhia dos Banhos é o Eden do pequenino mundo vizellense mas... tem um nas!...

Passam-se alli horas verdadeiramente deliciosas, delectando a vista com as encantadoras paisagens do rio e do jardim, e os ouvidos com os accordes da magnifica banda Vizellense, que ás quintas-feiras e domingos alli se faz ouvir mas, ah! vem o tal nas, não se está alli em verdadeira segurança porque de momento a momento corre-se o risco de ser atropelado pelo trota valente de uns cavallos v gerosos que uns creados, mais cavallos ainda do que os pobres quadrupedes, conduzem á mão pelas avenidas mais frequentadas, tanto nos dias de musica como nos restantes da semana.

Ora o parque é principalmente o encanto da peiza, que sempre por alli exumeia, correndo arcos, saltando em cordas, brincando em lito, sendo assim muito natural que um dia qualquer sejam essas creanças colhidas pelas piruetas dos taes cavallos que, francamente, não sei o que vão alli fazer.

Eu sei bem que a direcção da Companhia não é culpada d'estes abusos, porque ainda ha poucos dias ovimos um dos directores reprehender asperamente um dos taes moços... mas o que sob palavra d'honra passo garantir á sua ex.ª é que nem ao reprehendido nem aos collegas, aproveitou o sermão.

Uma outra reprehensõsita, um pouco mais áspera, talvez desse resultado...

Melhoras

Tem, felizmente, melhorado consideravelmente, a galante filhinha do meu amigo sr. Dr. Manoel Pereira Caldas, que, como ha dias notici, se encontrava perigosamente doente.

A' gentil moçinha desejo um prompto restabelecimento e a seus extremos paes muitos parabens.

O apito

Ha uns dias a esta parte tem sido os vizellenses sobresaltados pelo bramir de um apito de machina, que quasi ininterruptamente se faz ouvir ali para os lados da rua da Rainha.

Que será? Não; tenham paciencia os leitores, mas o apito vai levar trouva:

A PORQUEENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES - JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

NOTICARIO

Ministro dos Estrangeiros

No domingo passado, no comboio da noite chegou a Vizella, onde tenciona demorar-se até ao fim do mez, o sr. Conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros.

Na estação da Trofa, ora s. ex.ª esperado pelos srns. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dignissimo administrador do concelho e Alfredo Ribeiro Bravo, chefe do partido regenerador de Vizella.

Na garo da estação de Vizella, era s. ex.ª esperado por grande numero de amigos pessoas e politicos, corporação de Bombeiros Voluntarios, banda de musica vizellense, etc.

A guarda da honra era feita por uma força d'infanteria 20 sob o commando do sr. capitão Affonso Martins, tendo por subalternos os srns. tenentes Infante e Amaral.

S. ex.ª foi hospedar-se na casa do sr. José Rodrigues.

Dr. Fernandes Braga

Foi ultimamente concedida a carta de conselheiro ao Ex.ª sr. dr. Antonio Fernandes Braga, presidente da Relação dos Açores.

Sua ex.ª, que n'esta cidade conquistou geraes sympathias, quando aqui exerceu o cargo de juiz de direito, foi sempre um funcionario recto e distincto, incontestavelmente digno da mercè com que acaba de ser agraciado, pelo que o comprimos cordalmente.

(Correspondente)

KALENDARIO RELIGIOSO

SETEMBRO - 30 dias

SEXTA, 18 - S. Thomaz de Villa Nova. - Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO, 19 - Santa Constancia, M. - Lausperenne nas igrejas do Carmo e Collegada.

DOMINGO, 20 - Santo Eustachio M. - Lausperenne na capella de S. Domingos.

SEGUNDA, 21 - As sete dores de Nossa Senhora. - Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 22 - S. Moiricio e seus companheiros. - Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 23 - S. Lino, P. M. - Lausperenne na capella de S. Domingos.

QUINTA, 24 - Nossa Senhora das Mercês. - Lausperenne na igreja da Misericordia.

Leão XIII

No dia 3 de outubro proximo realisam-se, na villa de Fafe, exequias sollemnes suffragando a alma do extinto Pontifice Leão XIII.

Para esse fim foi contractada, n'esta cidade, a orchestra de capella do sr. João Ignacio.

Grande incendio

Das seis para as sete horas da tarde de sexta-feira passada, para os lados de Nespereira, principiou o horizonte a illuminar-se sinistramente com uns clarões d'incendio.

O facto chamou, pela sua

natureza, a attenção de muita gente, que acceleradamente correu aos pontos mais elevados da cidade para inquirir o lugar certo onde o incendio se manifestava.

Grupos d'homens corriam desordenadamente pela Avenida do Commercio, em direcção ao pihal do Cavallinho, d'onde se dizia que melhor se poderia ver.

Acompanhamos um d'esses grupos e chegando, ainda que a distancia, pudemos verificar que era verdadeiramente horroroso o aspecto do incendio.

Chammas enormes elevavam-se no ar, envoltas em grandes e espessas nuvens de fumo, ao mesmo tempo que, n'uma área d'alguns metros quadrados, nos campos mais proximos, cahia uma verdadeira chuva de faúlhas.

Era horrivel e grandioso. No cumprimento do nosso dever, seguimos até ao

local do sinistro

A quinta de Sá, propriedade da sr.ª D. Maria d'Assumpção Fernandes da Silva Guimarães, está situada n'uma pequena elevação de terreno, a poucos metros de distancia da igreja da freguezia de Nespereira.

Tem casa de habitação para caseiro e por detraz seis casebres que o lavrador-casieiro Domingos Fernandes tinha occupado com gado, instrumentos de lavoura lenhas e palha.

Foi n'estes casebres, não se sabe como, que principiou o incendio.

O lavrador Domingos Fernandes ceava em companhia da mulher e filhos, na cosinha da sua casa, quando ouviu gritar na estrada que passa rente da igreja de Nespereira.

Sobresaltado, correu á porta e viu arder o casebre onde elle costumava guardar a palha, sem que alguém de sua casa lh houvesse entrado com luz ou mesmo até sem ella.

Gritou tambem chamando por socorro, acudindo ao seu chamamento toda a gente da vizinhança, que foi impotente para debellar o incendio.

Com muito custo pôde-se apenas salvar o gado, sendo

Os prejuizos

totaes para a senhoria e caseiro. Os d'aquella cobertos pela «Garantia» em 1:000:000 reis, e os d'este... pelo seu trabalho e esforço para rehaver o perdido, que avalia em 100:000 reis.

No casebre onde teve principio o incendio ha uma janella pequena, sem porta de madeira, presumindo-se que, por ali, alguém deitou fogo á palha.

Indigitaram um individuo da freguezia que não gosa de boa fama.

A policia compete averiguar se sim ou não o incendio foi casual.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios de Vizella.

Consortios

Na passada segunda-feira, ás 4 horas da tarde, celebrou-se na parochial igreja de S. Pedro d'Azorem, o consorcio do sr. José Pinheiro, co-proprietario da

tabacaria Havana, d'esta cidade, com a ex.ª sr.ª D. Julieta Guimarães, filha do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal.

O noivo, bem conhecido entre nós, conta inúmeras sympathias entre a alta sociedade vinharana, devidas, sem duvidas, ao seu bello caracter.

A noiva, que allia a uma singular formatura a mais perfeita educação, possui um coração formado dos sentimentos mais puros.

Foi celebrante o sr. padre Abilio de Passos, e paraympharam: por parte da noiva, seu pai o sr. D. Leopoldo Calheiros Guimarães e por parte do noivo sua mãe a ex.ª sr.ª D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso e Pinheiro e seu tio o sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

Serviram de testemunhas, os srs. Emiliano Abreu e Antonio Maria Rebello de Magalhães.

Após a cerimonia religiosa, foi servido, a todos os assistentes, em casa do pai da noiva, um luto jantar, que terminou ás 11 horas da noite.

Entre varias prendas, que se viam na corbeille da noiva, estava um adereço do brilhantes, offerta de seu pai e meio adereço, dadi-va do noivo.

Desejamos aos noivos um futuro cheio de felicidades.

Tambem no mesmo dia se nãoi pelos laços do hymenon, em S. Torquato, o sr. Domingos Teixeira Faria d'Andrade, socio da importante firma commercial d'esta praça José Teixeira Faria d'Andrade & Filhos, com a sr.ª D. Zulmira de Souza Plato, filha do sr. Antonio de Souza Plato, negociante e proprietario, d'esta cidade.

Após a cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo sr. padre José Ferreira Leite, cura da freguezia de S. Sebastião, sorviram de palhaços, por parte da noiva, seus paes, e por parte do noivo o seu irmão sr. Antonio Teixeira Faria d'Andrade e o sr. Domingos de Castro.

Muitas felicidades.

Anniversario

Passou no ultimo domingo o anniversario natalicio do nosso amigo e assignante, sr. José Maria Felix, intelligente professor das escolas de S. Francisco, d'esta cidade.

Receba os nossos cumprimentos.

Festividades

Com o brilhantismo e pompa dos annos anteriores, realisar-se-ha, no proximo domingo uma importante festividade em honra da Virgem das Do-uras, que se venera em altar proprio, na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Sabado á noite serão profusamente illuminadas a fachada do templo e os predios fronteiros, fazendo-se ouvir a philarmonica União Vinharana.

No domingo, pelas 10 horas da manhã, haverá a festa d'egreja com expozição do SS. Sacramento e missa a grande instrumental.

De tarde sermão, subido ao pulpito o conhecido e talentoso orador sagrado, rev. padre Gaspar Roriz.

Em seguida será executado

o Stabat Mater, fazendo-se ouvir á noite a mesma phyl. rmonica do dia anterior.

Esta festividade termina por um solenne Te. cum e benção do SS. Sacramento ás 6 horas da tarde da segunda-feira.

Da orchestra foi incumbida a capella do sr. João Ignacio e da ornamentação do templo os habéis armadores srs. Eugénios.

Na igreja das Capuchinhas, ha no proximo domingo a costumada festa annual do Santissimo Sacramento e Chagas da S. Francisco. A's 10 horas da manhã é celebrada missa cantada a vozes e orgão, e ás 4 da tarde ha sermão pelo sr. padre José Lopes Leite de Faria, Te. cum e benção.

Tambem na parochial igreja de S. Romão de Mezio-Frio, ha no mesmo dia a festividade ao Santissimo, constando de missa cantada a grande instrumental, pela capella dos srs. Guizes, sermão e procissão. Da decoração da igreja estão encarregados os armadores srs. Passos & Filhos.

Egualmente no proximo domingo, na igreja parochial de Santa Eufemia de Prazins, se realisa a festividade em honra do orago da mesma freguezia.

Ha missa cantada e sermão, orando o rev. Dias Coelho, parochio de Santa Maria do Souto.

Estove brilhante a festa a Nossa Senhora da Guia, no ultimo domingo. No arraial, deversas ristos, tocou até depois das 11 horas da noite a philarmonica «Boa-União».

Banda regimental

A banda regimental d'infanteria 20 executa hoje no jardim do Toural, das 7 e meia ás 9 e meia da noite, o seguinte programma:

1.ª PARTE

EL-CANARIO—Ordinario CUBANA—Havana BAILADO DA OPERA—Co. eff. GIOCONDA—Seleção

2.ª PARTE

FAUSTO—Seleção MIM—Polska EMBRIOTOMO—Ordinario

Esta banda ao contrario do que se disse, e por nossa vez tambem affirmamos, não tomou parte nas manobras militares, co iforme era esperada.

Noticias militares

Regressou de S. Geas (Lixa) a diligencia d'infanteria n.º 20, que alli tinha ido sob o commando do tenente sr. Queiroz.

Está com parte de doente o capitão-medico d'infanteria 20, sr. Araújo.

Foi autorizado o commandante d'infanteria 20, a contratar um medico civil, para fazer serviço clinico no regimento, enquanto estiver doente o capitão-medico sr. Araújo.

Actualmente desempenha o serviço acima indicado o sr. dr. Mattos Chaves.

Afim de prestar as honras devidas ao sr. Ministro dos Negocios Extranjeiros e por ordem da 6.ª divisão militar, marchou no ultimo domingo, 12 do corrente, de manhã, para Vizella, uma força d'infanteria 20, com a respectiva banda de musica e corneteiros, sob o commando do capitão do mesmo regimento sr. Martins, tendo por subalternos os tenentes srs. Amaral e Infante. Esta força só regressou depois do ultimo comboio, por ser nesta, em que veio sua ex.ª.

Ficou approved no exame de 1.º sargento, a que foi submettido, para ir servir em Timor, o 2.º sargento d'infanteria 20 sr. Francisco d'Oliveira. O jury d'exame retinha em 14 do corrente e era composto pelos seguintes officiaes d'infanteria 20: majores srs. Araújo e Flores, capitão sr. Martins e tenentes srs. Amaral e Alcino.

Entrou no gôso de 30 dias de licença disciplinar o tenente d'infanteria 20 sr. Amzal.

Offereceram-se para ir servir no Ultramar, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901, os seguintes officiaes e sargentos d'infanteria 20: major sr. Guimarães, tenente sr. Mesquita, alferes sr. Caldeira e 1.º sargentos srs. Durão, Miranda, Coelho e Ferreira.

Missa

O sr. Manoel Luiz Carreira, considerado industrial e commerciante d'esta praça, para commemorar o 2.º anniversario do passamento de seu filho, o deslito Antonio Luiz Carreira, mandou rezar uma missa por sua alma na capella da V. O. T. de S. Francisco, na passada segunda-feira, assistindo a ella, não só toda a familia e muitos amigos lo saudoso morto, mas ainda todos os operarios do sr. Manoel Carreira.

Premio Franco Castello Branco

O premio de 303000 réis denominado «Franco tello Branco», foi conformido pelo jury, composto dos srs. sub-inspector Ramos Paz e professor Mario Vieira, ao menino Albarito da Costa Guimarães, filho do sr. Simão da Costa Guimarães.

Ao estudioso menino e a seu estimado papá, os nossos cordetes parabens.

CAPITÃO VIEIRA DE CASTRO

No comboio correo da manhã, d'hoje, chegou a esta cidade, vindo de Goa, onde prestou relevantes serviços no commando da policia daquella cidade, o nosso querido amigo sr. Domingos Alfredo Vieira de Castro, illustre capitão do exercito.

Criança afogada

No logar da Casa-Nova, freguezia de Pinheiro, foi encontrada afogada n'um poço, uma criança do sexo feminino, de 5 annos d'idade, filha de Joaquim de Souza e Maria Luiza, moradores no mesmo logar.

ROUBO DE SUINOS

Na noite de 31 d'agosto passado, um tal Domingos Taleigo, da freguezia de S. João de Pont, roubou 3 porcos a Pedro José Fernandes da freguezia de Gondomar, ambos d'este concelho.

O roubado queixou-se ao regedor da sua freguezia, que capturou o gatuno, entregando-o em seguida á policia.

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Agosto de 1903

Table with financial data under 'ACTIVO' and 'PASSIVO' sections, listing various assets and liabilities.

Guimarães 31 de Agosto de 1903

Os Directores Antonio Marques da Silva Lopes Joaquim Ferreira dos Santos

Typographia Industrial

DE FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS Especialidade em cartões de visita, participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas.

Quadras populares

Oh! fada dos meus anhelos, Oh! esperança do meu amor A ti dirijo os meus cantos, Cantando-te com fervor.

ANNUNCIOS

MACHINAS "SINGER"

Grande expozição de machinas de costura do BOBINE CENTRAL, BANCADEIRA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER.



Printemps

NOVIDADES PEÇA-SE MACHINICO ALEMO ILLUSTRADO que contém 408 gravuras com os modelos mais modernos da arte.

AVENIDA DO COMMERCIO GUIMARÃES

ESCOLA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O resultado dos exames d'esta escola, em 1.º e 2.º graus, foi o seguinte: PRIMEIRO GRAU

- List of names of students who passed the exams, including Alberto Alves Vieira, Alvaro Augusto de Costa Carvalho, etc.

SEGUNDO GRAU

Alvaro d'Oliveira, distincto; Domingos Alves Ferreira, idem; Francisco José Ribeiro, idem; João d'Abreu Guimarães, idem; José Albino, idem; José da Silva Gonçalves, idem; José do Espirito Santo do Amaral Ferreira, approved; Manoel Faria Sampaio, distincto.



PARIS

GRANDES ARMAZENS DO Printemps

NOVIDADES PEÇA-SE MACHINICO ALEMO ILLUSTRADO que contém 408 gravuras com os modelos mais modernos da arte.

ENRS JULES JALUZET & C

Enviem-nos igualmente gratie o nome de parte de amostras de obras de lazzeria que compoem grande sortimento de...



DEPOSITO DA REAL COMPANHIA VINICOLA

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inigualavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o frete que compre para moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)

GUIMARÃES

Officina de carpinteria e lanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

DE

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu myster com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, baneos de lousa para banheiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Estabelecimento de optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lencetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam vê-la, visitem, pois, a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliações em platinotipia  
Prestam-se todos os serviços aos Srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Serviços no atelier e fóra, á vontade dos srs. clientes.

Opera-se com todo o tempo.

VENDE-SE

Vende-se um rico altar dourado estylo Luiz 16, em perfeito estado de conservação. Para ver em casa de José Pinto da Rocha, Rua da Rainha, Guimarães



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um de generos alimenticios, como: arroz, assuca, bacalhau, o especia azeite de Traz-os-Montes, I etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens e pregagens, tintas; louças, vidros e trens de cozinha, camas de ferro e colchoaria; cimento, carvão cock, folha de fiandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PROVIDAÉ.

GERVASIC—Á Caldeirã—GUIMARÃES

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e sedlitz de Chanteaud, seringadoras, se agas, suspensorios, fundas, meias elasticas, tiralitos, termomeros, aguas medicinaes de Verim, Vidago, etc.

Aviamento de receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escrupulo, promptidão e assaeio.

MODICIDADE DE PREÇOS

Loja Hespanhca la

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Sempre novidade em lencetas, Grande sortido de rendas, borda-chocolate haçõs de seda de dos, guarnições, collotes, espartilhos, panóal, a difrs. 500 a rs. meias e coturnos, bonacas, sacas de ferres para camargá para senhora e outros artigos os artigos que vendem MAIS BARATO sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.

CAMPAINHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officina de CORREIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante

á sua arte, como: arreios para parellas

e para cavallo só; grande sortido

de mais, de mão e grandes,

tudo por preços sem

competencia.

85—Rua de S. Dámazo—Guimarães.

Casa Allemão

Albino Pereira Cardoso

LARGO DE FRANCO CASTELLO BRANCO

GUIMARÃES

Modas, confeccões e quinquilherias, completo sortido de rendas e guarnições, a especialidade em chá preto e verde.



TANOARIA DO PORTO

DE

JOSQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto de quinto, decimo o oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almade e de meio almude, canecos para agua, fanis de pau, tinas e baldes etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do reguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação, do Caminho de Ferro de GUIMARÃES

CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio de NICHOLSON, em uso aliorio a Surdez, qualquer que seja a origem d'ella. — Os seus effectos são já conhecidos. — Por tanto, quem commoçar a ouvir, deve ser tratado com o uso do supranatural, com as descricções incommoçadas d'ella, tambem feitas para curar a Surdez, e em caso de curar, a recomendação de NICHOLSON, a Surdez, e outros artigos, tambem em abundancia por via de NICHOLSON, e que tem a seguinte assignatura.

Enfite de J. NICHOLSON, 4, rue Branc, PARIS